

Ata da décima sexta Sessão Ordinária, da terceira Sessão Legislativa, da décima sexta Legislatura da Câmara Municipal de Parapuã, realizada às vinte horas do dia 19 de outubro de 2015. Aos dezenove dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, às vinte horas, no Plenário “Raul Cassebe”, do Edifício da Câmara Municipal de Parapuã, foi realizada a décima sexta Sessão Ordinária, da terceira Sessão Legislativa, da décima sexta Legislatura da edilidade parapuense, presidida pelo nobre Vereador Marco Antonio Marques e presentes os Vereadores Francisco José da Silva, Glauco James Benvindo Monteiro Junior, Wellington Cesar Gonçalves de Aguiar, Jose Aparecido Alves da Silva, Paulo Roberto Martins, Roberto Carlos Pereira, Íbis Pereira Tarley e Vereador Jamil Munhos Val. Feito inicialmente o registro das presenças dos Vereadores em livro próprio e constatado quorum regimental para a realização da sessão camarária, o Senhor Presidente abriu a reunião com as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e com os interesses voltados para o Município damos início aos trabalhos legislativos de hoje” e, com fundamento no Regimento Interno da Câmara, colocou em discussão a ata da reunião anterior, ata da decima quinta sessão ordinária do exercício, realizada no dia cinco de outubro de 2015, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência o Presidente da Câmara anunciou que conforme já havia solicitado ao Jurídico da Casa, seria apresentada ao Plenário a denuncia contra o Vereador Wellington Cesar Gonçalves de Aguiar assinada por partidos políticos, e que a do Senhor Jair Molina também no mesmo teor da denuncia dos partidos políticos, ficaria a critério do Plenário, visto o cidadão não estar apto nos seus direitos, pelo motivo de seu título de eleitor não estar correto. Após esclarecimentos e em virtude da ordem judicial, o Presidente incluiu a apresentação da denuncia do Senhor Jair Jesus Molina, para leitura em Plenário, a ser feita após a leitura dos documentos do Expediente atendendo a solicitação do Primeiro Secretário da Mesa. Dando prosseguimento aos trabalhos o Primeiro Secretário da Mesa apresentou os documentos relacionados para a pauta do Expediente: Ofício nº 0877/2015/Gigov Pres. Prudente, do Superintendente Regional da Caixa Econômica Federal de Presidente Prudente, senhor José Paulo Gomes de Amarim, referente ao crédito de recursos financeiros, sob bloqueio, em 14/09/2015 no valor de R\$122.925,00; Ofício do Provedor da Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Parapuã, em resposta ao Requerimento nº 074/2015 de autoria do Vereador Wellington Cesar Gonçalves de Aguiar; Indicação nº 166, de 14/10/2015, do Vereador Paulo Roberto Martins, que seja oficiado ao Prefeito Municipal de Parapuã, solicitando as necessárias gestões junto ao setor competente, para que seja feito um obstáculo na Rua Fortaleza, mas precisamente na altura do número 172; Indicação nº 167, de 14/10/2015, do Vereador Paulo Roberto Martins, que seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal o pedido de gestões junto ao Setor competente da Municipalidade, para que seja feito um recapeamento na Rua Fortaleza, trecho compreendido entre as Ruas Maranhão e Ceará; Indicação nº 168, de 14/10/2015, do Vereador Wellington Cesar Gonçalves de Aguiar, que seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal o pedido de gestões junto ao Departamento de Obras e Engenharia da Prefeitura Municipal de Parapuã, para que seja realizada operação Tapa Buracos com urgência, no trecho da Avenida Pernambuco, entre a Avenida Rio de Janeiro e Rua Rio Grande do Sul; Indicação nº 169, de 14/10/2015, dos Vereadores Jose Aparecido Alves da Silva e Francisco Jose da Silva, que seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal, o pedido de gestões junto ao setor competente da municipalidade, para que seja contratado um funcionário (guarda) para prestar serviço no Parapuã Piscina Clube no período noturno; Indicação nº 170, de 14/10/2015, do Vereador Íbis Pereira Tarley, seja oficiado ao Chefe do Poder Executivo

Municipal, solicitando gestões junto ao setor competente da municipalidade, para que seja feita uma operação tapa buraco com urgência, no trecho da Via de Acesso, entre a Rua Pará e o trevo que dá acesso à SP 425 Rodovia Assis Chateaubriand; Indicação nº 171, de 14/10/2015, do Vereador Wellington Cesar Gonçalves de Aguiar, que seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal o pedido de gestões para a realização da Operação Tapa Buracos em todas as vias da cidade; Indicação nº 172, de 16/10/2015, do Vereador Wellington Cesar Gonçalves de Aguiar, que seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal o pedido de gestões junto ao setor competente, para que seja feita uma manutenção em todas as lâmpadas da cidade que se encontram queimadas; Indicação nº 173, de 16/10/2015, do Vereador Wellington Cesar Gonçalves de Aguiar, que seja oficiado à empresa SABESP, o pedido de gestões para a solução dos buracos e cortes feitos na pavimentação asfáltica da cidade, ocasionados pelas manutenções da rede de água e esgoto; Requerimento número 086, de 14/10/2015, do Vereador Paulo Roberto Martins, de Voto de Aplauso, a todos os funcionários públicos do Município de Parapuã, de todos os níveis de governo, pela passagem do seu dia comemorado em 28 de outubro, que prestam seus serviços com dedicação, competência e responsabilidade em favor da população Parapuense; Requerimento número 087, de 15/10/2015, do Vereador Roberto Carlos Pereira, de um Voto de Louvor, a todos os Professores de Parapuã pela comemoração do seu dia, uma singela homenagem pela brilhante carreira que escolheram e exercem com competência, dedicação e amor; Requerimento número 088, de 16/10/2015, do Vereador Glauco James Benvindo Monteiro Junior, que seja solicitado à Provedoria da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Parapuã, para que seja remetido a esta Casa de Leis, cópias da contratação com data de admissão, função, e carga horária de funcionários da referida unidade hospitalar; Ofício número 124/2015 de 02 de setembro de 2015, do Presidente da Câmara Municipal, apresentando documentação Contábil do Mês de agosto de 2015; Projeto de Lei do Legislativo nº 06/2015, de 16 de outubro de 2015, que “Institui data comemorativa ao dia do Agente Comunitário de Saúde no âmbito do Município de Parapuã, e dá outras providências”. Na sequência, com a sugestão do Primeiro Secretário da Mesa, o Presidente solicitou ao Assessor Jurídico a leitura das denúncias do Senhor Jair Jesus Molina, bem como dos Partidos Políticos, contra o Vereador Wellington Cesar Gonçalves de Aguiar. O Vereador José Aparecido Alves da Silva solicitou que fosse constado em ata que o Presidente da Casa afirmou que iria colocar em apreciação do Plenário o pedido dos partidos e na verdade a liminar concedida pela Juíza de Osvaldo Cruz era garantindo o pedido do Senhor Jair Jesus Molina. O Presidente da Câmara afirmou que estariam sendo apresentadas todas as denúncias e a do Senhor Jair Molina também. Dando sequência, o Assessor Jurídico da Casa, fez a leitura da denuncia do Senhor Jair Jesus Molina, protocolada na Câmara Municipal em 15 de setembro de 2015, tendo em vista deliberação do Presidente e Secretário desta Casa que pediram para que o Jurídico fizesse a leitura do expediente apresentado, quando explicou que a denuncia estaria sendo lida naquele dia em razão de um mandado de segurança impetrado por Jair Jesus Molina a qual a juíza de Direito de Osvaldo Cruz Doutora Mariana Sperb concedeu liminar para que essa denúncia fosse lida para que os nobres Vereadores possam decidir se aceitam ou não a denúncia, passando a seguir a sua leitura. Após apresentada a denúncia que a Juíza determinou a leitura, ficou a critério do Plenário deliberar sobre aceitação da mesma. Após a suspensão da sessão por alguns minutos, ao retornarem os trabalhos, foram apresentados os demais documentos referentes a denuncia do Senhor Jair Jesus Molina, como o indeferimento da primeira denuncia pelo Presidente da Casa, sendo o denunciante informado da decisão, através de correspondência registrada, que também

foi apresentado ao Plenário. Em seguida o Assessor Jurídico continuou a leitura, agora do pedido do Senhor Jair Jesus Molina de reconsideração da primeira denúncia, protocolado em 24 de setembro de 2015, bem como do documento, protocolado um dia depois, dos Partidos Políticos: Partido Social Democrático, Partido Verde e Partido Trabalhista Brasileiro, representados pelos seus respectivos presidentes, para aditar, solicitando ao Presidente suas inclusões no polo ativo da denuncia formulada pelo Senhor Jair Jesus Molina em face do Vereador Wellington Cesar Gonçalves de Aguiar. Também apresentados os demais documentos referentes a denuncia, lendo na íntegra o Parecer da Assessoria Jurídica da Câmara Municipal referente às denúncias, e certidão mencionando o título eleitoral do denunciante. Após a apresentação de toda a documentação acima citada, o Presidente coloca em acolhimento a denuncia, quando o Vereador Wellington Cesar Gonçalves de Aguiar solicita a inclusão na ata dos trabalhos da presente sessão que na sua opinião o Vereador José Aparecido é parte interessada no processo, visto ter denunciado o Presidente da Casa por não ter colocado a denuncia em Plenário. Em seguida o Presidente da Câmara colocou em acolhimento as denúncias apresentadas, e em votação nominal, as mesmas foram acolhidas por oito votos favoráveis, com a exclusão do voto do denunciado Vereador Wellington Cesar Gonçalves de Aguiar. Após mais alguns minutos de suspensão, retomando os trabalhos o Presidente da Mesa, com o auxílio do Primeiro Secretário, foi realizado o sorteio dos membros da Comissão Processante, ficando assim constituída: Vereador Glauco James Benvindo Monteiro Junior, Presidente; Vereador Paulo Roberto Martins, Relator e Vereador Roberto Carlos Pereira, Membro. Após a formação da Comissão Processante, o Vereador Primeiro Secretário da Mesa e Relator da Comissão Processante que trata de denuncia contra membros da Mesa Diretora, solicitou ao Presidente, como denunciado, se afastasse da direção dos trabalhos da sessão por alguns minutos, para que fosse realizada a leitura das atas das reuniões da citada comissão, bem como de requerimento de prorrogação de prazo. Assim, o Vereador Jamil Munhos Val, fez a apresentação do Requerimento ao Plenário da Câmara, datado de 16 de outubro de 2015, da Comissão Processante para apuração da denuncia ofertada pelo Vereador José Aparecido Alves da Silva, contra o Presidente Marco Antonio Marques e o Vice-Presidente Glauco James Benvindo Monteiro Junior, instaurada em sessão de 05 de outubro de 2015, Processo número 02/2015, assinado pelo Presidente da Comissão Vereador Íbis Pereira Tarley, requerendo a prorrogação de prazo da mesma por igual período do constante do § 4º do artigo 40 do Regimento Interno da Câmara. Também fez a leitura das atas das reuniões realizadas em 07, 13 e 16 de outubro de 2015 da citada Comissão Processante, para que as mesmas sejam apreciadas e ratificadas pelo Plenário desta Casa. Sendo apresentados os documentos citados, o Primeiro Secretário da Mesa, Vereador Jamil Munhos Val, temporariamente na Presidência, colocou em apreciação dos Vereadores o Requerimento ao Plenário da Câmara, datado de 16 de outubro de 2015, da Comissão Processante para apuração da denuncia ofertada pelo Vereador José Aparecido Alves da Silva, contra o Presidente Marco Antonio Marques e o Vice-Presidente Glauco James Benvindo Monteiro Junior, instaurada em sessão de 05 de outubro de 2015, Processo número 02/2015, assinado pelo Presidente da Comissão Vereador Íbis Pereira Tarley, requerendo a prorrogação de prazo da mesma por igual período do constante do § 4º do artigo 40 do Regimento Interno da Câmara, com a chamada nominal, obtendo o requerimento seis votos favoráveis dos Vereadores Francisco José da Silva, Paulo Roberto Martins, José Aparecido Alves da Silva, Íbis Pereira Tarley, Roberto Carlos Pereira e Jamil Munhos Val e um contrário do Vereador Wellington Cesar Gonçalves de Aguiar, que justificou seu voto contrário

pelo fato de não existir aditamento de prazo para esta Comissão previsto em lei, bem como os denunciados ainda não terem sido citados. Finalizando a votação o Vereador Jamil Munhos Val declarou o Requerimento aprovado por seis votos favoráveis. Em seguida colocou em apreciação as atas das reuniões realizadas em 07, 13 e 16 de outubro de 2015 da citada Comissão Processante, para que as mesmas sejam apreciadas e ratificadas pelo Plenário desta Casa, que com a chamada nominal, obtendo o seguinte resultado: seis votos favoráveis à ratificação das atas, dos Vereadores Francisco José da Silva, Paulo Roberto Martins, José Aparecido Alves da Silva, Íbis Pereira Tarley, Roberto Carlos Pereira e Jamil Munhos Val e um contrário do Vereador Wellington Cesar Gonçalves de Aguiar, sendo que o Vereador Jamil Munhos Val declarou as atas aprovadas e ratificadas por seis votos favoráveis e um voto contrário. Retornando na condução dos trabalhos o Presidente Marco Antonio Marques, foi dado início ao tempo restante da hora do expediente sendo destinado aos oradores inscritos em livro próprio para fazerem uso da palavra: Primeiro orador inscrito, o Vereador Glauco James Benvido Monteiro Junior, cumprimentou os nobres Vereadores, desejou boa noite a toda população presente, bem como todas as autoridades. Após prestou melhores informações a respeito da política que vem sendo feita em nosso Município, ressaltou que de uns tempos pra cá, só se falam de comissão processante e cassação de mandato, afirmou que essas pessoas que só pensam em prejudicar, não utilizam o mesmo afincio para ajudar a população que tanto necessita de ajuda, ressaltou que a energia usada é a energia destruidora, destruidora de sonhos, destruidora de famílias. Explanou que vem sendo tratado como bandido, dizendo que minha pessoa vive fazendo ameaças, inclusive contra o Vereador Paulo Roberto Martins, motivo este que vem ocasionando sérios conflitos nesta Casa de Leis. Em seguida prestou também melhores informações a respeito de sua saída, do partido do PTB, ressaltou que nenhum dos nobres colegas devem solicitar sua cadeira, a não ser o Presidente do Partido o qual foi eleito. Após prestou também melhores informações a respeito da sessão ordinária do dia 21 de setembro, afirmou que não foi omisso quando não assumiu os trabalhos após o Presidente interromper a sessão, afirmou que o Presidente agiu com a sua prerrogativa, suspendendo a sessão para que não ocorresse nenhum ataque físico entre os nobres colegas Vereadores. Ressaltou ainda, que sua pessoa como Vice-Presidente desta casa não possui autoridade nenhuma para dar continuidade em uma sessão encerrada pelo Presidente. Ao final afirmou que outras denúncias virão para esta casa de leis, solicitou para que os nobres colegas vereadores tenham o mesmo afincio para que as denúncias sejam acatadas, e votadas com coerência. Conclui desafiando que provem do que orador está sendo acusado, porque qualquer pessoa pode fazer um boletim de ocorrência, mas que provem. Acreditou que a política seria uma ferramenta social e na união de forças para trabalhar em prol da população e que suas forças hoje são para se defender de acusações infundadas. O Prefeito abandonou o município e o funcionário público, e que na opinião do orador poucos trabalham contentes, não só pelo salário, mas por não ter o respeito dos cargos de chefia e principalmente do Prefeito que abandonou Parapuã e agora está tentando formar um grupo político que na opinião do orador mais parece uma quadrilha. Segundo orador inscrito, o Vereador Íbis Pereira Tarley, desejou boa noite aos nobres colegas Vereadores, agradeceu e parabenizou toda população e autoridades presentes. Após usou do seu tempo para prestar melhores informações a respeito de sua única indicação que solicita ao Executivo Municipal, para que seja feita uma operação tapa buraco com urgência, no trecho da Via de Acesso, entre a Rua Pará e o trevo que dá acesso à SP 425 Rodovia Assis Chateaubriand. Após a explanação da presente indicação o Vereador Jamil Munhos Val, solicitou o uso da palavra

afirmando que todas as vias de acesso, são de total responsabilidade do Município. Ressaltou ainda que vem sendo questionado, sobre qual o motivo dos Policiais Rodoviários estarem constantemente fazendo autuações dentro do perímetro urbano nas referidas vias. Afirmou o nobre colega vereador que o Governo do Estado não fez a emenda na Lei, passando a responsabilidade das vias de acessos para os policiais militares que atuam nos Municípios. Retomando o uso da palavra o Vereador Íbis Pereira Tarley, prestou melhores informações a respeito da denuncia protocolada nesta Casa de Leis, ressaltou que vem sendo muito cobrado pelos Municípios, que esperam pelas devidas providências ao caso. Solicitou ainda, para que o Presidente desta casa de leis Vereador Marco Antonio Marques, colabore da melhor maneira possível, com toda a documentação que compõem o andamento dos processos. Afirmou que irá estudar o caso com carinho, para que não seja julgado ninguém sem merecimento. Terceiro orador inscrito, o Vereador Roberto Carlos Pereira, cumprimentou os nobres vereadores, agradeceu a presença de todas as autoridades e munícipes presentes. Após prestou melhores informações a respeito do acidente ocorrido no Rio de Janeiro, afirmou que a explosão ocorrida foi mostrada nos jornais, televisão e redes sociais, solicitou para que todos sejam solidários nas orações para que aquelas pessoas saiam com saúde da tragédia causada. Em seguida agradeceu todos os empresários da comunidade da Vila Santa Helena, que colaboraram juntamente com os voluntários da igreja católica, que ajudaram no evento realizado para as crianças no Campo da Vila Santa Helena, aonde foram entregues cachorro quente, refrigerante entre outros. Ressaltou que ficou muito feliz e gratificado pelo referido evento, contando com a presença de muitas crianças e pais da comunidade. Após prestou também melhores informações a respeito da associação das costureiras, afirmou que a referida associação começou com três mulheres, e hoje conta com 23 mulheres, tendo a possibilidade de contratação de mais 10 funcionários para prestar serviços nos diferentes setores da associação. Ressaltou estar muito feliz pelo crescimento da associação. Ao final prestou melhores informações a respeito de seu Requerimento, de um Voto de Louvor, a todos os Professores de Parapuã pela comemoração do seu dia, uma singela homenagem pela brilhante carreira que escolheram e exercem com competência, dedicação e amor. Quarto orador inscrito, o Vereador Jose Aparecido Alves da Silva, cumprimentou os nobres Vereadores, desejou boa noite a toda população presente, bem como todas as autoridades. Após prestou melhores informações a respeito de sua única indicação, que solicita ao Executivo Municipal para que seja contratado um guarda, para prestar serviço no Parapuã Piscina Clube no período noturno. Em seguida afirmou ao Presidente desta casa de leis, que após o mês de março quando tomou posse, diante da renúncia de um nobre colega vereador, sua pessoa vem sendo desprivilegiada por alguns nobres vereadores inclusive pelo Presidente desta casa, dizendo que hora é o sabidão, hora é aquele que caio de avião, paraquedas, hora é aquele que deve carregar uma melancia no pescoço, como foi dito na sessão de hoje pelo Senhor Presidente. Ressaltou que ficou muito feliz pelo referido ataque pois carregar melancia faz parte de sua profissão, solicitou para que o Presidente desta casa mantenha o equilíbrio, bem como os demais nobres colegas Vereadores, para que os trabalhos sejam realizados da melhor maneira possível sem ataques. Afirmou ainda que não é dono da verdade, que apenas procura colocar as coisas em pauta com equilíbrio, educação e respeito, para com os demais vereadores, em especial a instituição da Câmara Municipal de Parapuã. Ao final prestou melhores informações a respeito da denúncia protocolada nesta casa de leis por um cidadão Parapuense, possivelmente no dia 14 de outubro, afirmou que o Regimento Interno solicita que após a análise do Presidente, a denúncia deverá ser colocada na próxima sessão, ressaltou que

mais uma vez em seu humilde entender, o Presidente está fugindo das suas responsabilidades, sendo omissos aos trâmites legais, não colocando a denúncia em pauta na próxima sessão após o protocolo da denúncia. Encerrou suas palavras dizendo que continua tranquilo, acreditando no trabalho dos nobres Vereadores desta casa de leis. Quinto orador inscrito, o Vereador Wellington Cesar Gonçalves de Aguiar, desejou boa noite aos nobres colegas Vereadores, agradeceu e parabenizou toda população e autoridades presentes. Após usou do seu tempo para prestar melhores informações a respeito de suas indicações, explanou a importância de cada uma delas para a melhoria da comunidade. Após prestou também melhores informações a respeito da saúde em nosso Município, ressaltou que vários atendimentos não estão sendo feitos, inclusive as entregas de medicamentos de uso contínuo. Em seguida agradeceu toda população que vem ligando, dando todo apoio a sua pessoa, dizendo que todas as denúncias não passam de uma perseguição política. Ressaltou que a denúncia partiu do Ilustríssimo senhor Jesus Jair Molina, com apoio de alguns advogados, com o intuito de prejudicar sua pessoa, que vem realizando há anos um ótimo trabalho para com toda população Parapuense. Afirmou que a denúncia precisa ser investigada e feita uma apuração dos fatos sem, julgamento prévio. Parabenizou a atitude do Presidente desta casa de leis, que seguiu a denúncia para análise e parecer do departamento Jurídico desta casa, de acordo com os trâmites legais. Afirmou ainda que o jurídico precisa de 10 a 15 dias para análise do conteúdo, para que seja dado o parecer e colocada a denúncia em apreciação. Ao final ressaltou que continuará trabalhando da melhor forma possível para atender toda população Parapuense, explanou que a cada dia que passa a cidade está mais abandonada pela atual administração, citou como exemplo a Av. São Paulo, Vicinal Jose Morales Agudo, Clube da Piscina entre outros locais. Sexto orador inscrito, o Vereador Marco Antonio Marques, cumprimentou os nobres vereadores, agradeceu a presença de todas as autoridades e munícipes presentes. Em seguida afirmou à sua esposa, filhos e cidadãos Parapuenses, que está tranquilo nesta investigação, ressaltou que vem trabalhando da melhor maneira possível dentro da legalidade, explanou que está de caráter limpo, fazendo os procedimentos de acordo com a Lei. Explanou ainda que a denúncia do Senhor Jesus Jair Molina, não foi colocada em pauta, devido o denunciante não estar com seus direitos políticos em dia. Após afirmou que vem ocorrendo vingança, pois sua pessoa ganhou a presidência desta casa de leis, participando de outra chapa, motivo este que algumas pessoas não gostaram, fazendo com que vinganças comecem a acontecer. Ressaltou ainda que em nenhum momento quis desrespeitar ninguém, que está apenas agindo da melhor maneira possível, para que não ocorra nenhum conflito. Ao final afirmou que a cidade vem sendo abandonada pela atual administração, pois ao invés de pensar no Município a administração está pensando em prejudicar Vereadores, que trabalham incansavelmente para atender a população Parapuense. Sétimo orador inscrito, o Vereador Paulo Roberto Martins, cumprimentou os presentes e iniciou seu tempo defendendo suas indicações. Em seguida comentou sobre denúncia contra sua pessoa, protocolada na Câmara em 14 de outubro de 2015, e que na opinião do orador, que a mesma deveria ter sido colocada para apreciação do plenário na primeira sessão. Sobre o Boletim de Ocorrência que fez contra o Vereador Glauco James Benvindo Monteiro Junior, afirmou que se sentiu coagido. Também comentou sobre seu emprego, afirmando receber mil e trezentos reais por mês, que ganha pouco pelo muito que faz pela população e faz com carinho pelo povo. Continuou afirmando que em 2013 o Vereador Glauco James era situação com o Prefeito e inimigo crucial do então Presidente Wellington. Agora virou-se contra o Prefeito, fala que formamos uma quadrilha, e é amigo parcial do Vereador Wellington. Relembrando que em 2014 foi protocolada uma chapa concorrente a Mesa

Diretora com o Vereador Íbis Pereira Tarley como Presidente, ele o orador Paulo Roberto Martins, como Vice-Presidente, Roberto Carlos Pereira como Primeiro Secretário e Marco Antonio Marques como Segundo Secretário, e se dirigindo ao Presidente da Mesa, afirmou que o mesmo assinou a chapa como segundo secretário e depois pulou do barco e conseguiu a presidência, afirmando que o Presidente não é corretinho como diz ser, que deu o balão no Vereador Íbis Pereira Tarley, deu o balão no orador Vereador Paulo Roberto Martins e deu o balão no Vereador Roberto Carlos Pereira, componentes da chapa concorrente à Mesa Diretora. Pediu aparte o Vereador Íbis Pereira Tarley que ratificou as palavras do orador questionando se é esse o cidadão que tem moral, deu balão nos companheiros, foi ele quem montou a chapa, que o Presidente deveria ter vergonha, respeitar os companheiros, ser mais humilde. Com a palavra o orador, Vereador Paulo Roberto Martins afirmou que seu hollerith e sua carteira de trabalho estão a disposição, criticando a atuação do presidente quando tece críticas, pois tem seu filho que trabalha na saúde e é um ótimo funcionário. Oitavo e último orador inscrito, o Vereador Jamil Munhos Val, cumprimenta a todos e pede desculpas para o Presidente da Câmara e comenta sobre os debates que vem ocorrendo entre os Vereadores, sugerindo uma orientação junto ao jurídico da Casa para uma melhor condução dos trabalhos que estão ficando impossibilitados de desenvolvimento adequado. Se coloca a disposição para ajudar a mudar o comportamento da Câmara, pois não vê como conduzir essa Casa, a mercê de um agredindo o outro. Infelizmente é a realidade. Retomando os trabalhos, o Presidente da Câmara deu por encerrado o Expediente declarando aberta a Ordem do Dia, quando foram apreciados os seguintes documentos; Requerimento número 086, de 14/10/2015, do Vereador Paulo Roberto Martins, de Voto de Aplauso, a todos os funcionários públicos do Município de Parapuã, de todos os níveis de governo, pela passagem do seu dia comemorado em 28 de outubro, que prestam seus serviços com dedicação, competência e responsabilidade em favor da população Parapuense, aprovado por unanimidade; Requerimento número 087, de 15/10/2015, do Vereador Roberto Carlos Pereira, de um Voto de Louvor, a todos os Professores de Parapuã pela comemoração do seu dia, uma singela homenagem pela brilhante carreira que escolheram e exercem com competência, dedicação e amor, aprovado por unanimidade; Requerimento número 088, de 16/10/2015, do Vereador Glauco James Benvindo Monteiro Junior, que seja solicitado à Provedoria da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Parapuã, para que seja remetido a esta Casa de Leis, cópias da contratação com data de admissão, função, e carga horária de funcionários da referida unidade hospitalar, rejeitado por cinco votos contrários e três favoráveis Vereadores Glauco James Benvindo Monteiro Junior, Jamil Munhos Val e Wellington Cesar Gonçalves de Aguiar; Projeto de Lei nº 34, de 30 de setembro de 2015, do Executivo Municipal, que “Dispõe sobre a doação com encargos de terreno urbano da Municipalidade à empresa Evaldo Carlos Rossi – ME, inscrita no CNPJ nº 05.342.742/0001-19, e dá outras providências”, aprovado por unanimidade; Projeto de Lei nº 35, de 30 de setembro de 2015, do Executivo Municipal, que “Dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional especial, e dá outras providências”, aprovado por unanimidade; Projeto de Lei nº 36, de 02 de outubro de 2015, do Executivo Municipal, que “Dispõe sobre a denominação de espaço público que especifica, e dá outras providências”, aprovado por unanimidade; Projeto de Lei nº 37, de 02 de outubro de 2015, do Executivo Municipal, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a receber por doação de Miguel Toledo Sanches e Maria Olinda Piva Tecco Toledo, parte de imóvel que especifica, e dá outras providências”, aprovado por unanimidade; Projeto de Lei nº 38, de 02 de outubro de 2015, do Executivo Municipal, que “Altera Artigos da Lei

Municipal nº 2.862, de 03 de junho de 2015, e dá outras providências”, aprovado por unanimidade. Pedindo a palavra, o Vereador Íbis Pereira Tarley, convidou os Vereadores Jamil Munhos Val e Francisco José da Silva, e pediu para o advogado Dr. Sandro assessorar, para a reunião da Comissão Processante que ele preside às 08:00 horas da próxima quarta feira e pedir para os funcionários e advogado fiquem a disposição da Comissão. Também com a palavra o Vereador Roberto Carlos Pereira, membro da Comissão Processante instaurada na presente sessão, sugere a primeira reunião para às 09:00 horas também da quarta feira próxima. Pedindo a palavra, o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento Jamil Munhos Val, consulta os Vereadores sobre a data para a realização da Audiência Pública na fase de aprovação da Lei Orçamentária Anual, de acordo como artigo 48 da Lei Complementar nº 101/2000, que trata da Responsabilidade Fiscal, sugerindo que seja realizada às 19:00 horas do dia 03 de novembro de 2015, sendo acolhida a sugestão, ficam os Vereadores cientificados. Nada mais a ser tratado, o Presidente da Mesa convocou os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 03 de novembro de 2015, e encerrou a sessão, cuja ata foi lavrada por mim, Jamil Munhos Val, Primeiro Secretário da Mesa, que depois de aprovada assino em companhia do Excelentíssimo Senhor Presidente Marco Antonio Marques. Câmara Municipal de Parapuã, aos dezoito dias do mês de outubro de 2015.

Marco Antonio Marques
Presidente

Jamil Munhos Val
Primeiro Secretário da Mesa